



NOTA POLÍTICA

FÓRUM SINDICAL, POPULAR E DE JUVENTUDES POR DIREITOS E LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

A crise brasileira se aprofunda, o país volta a ser impactado pela fome, diante do término do auxílio emergencial, e pelo desemprego, que já alcançou patamares de catástrofe nacional. A pandemia, por irresponsabilidade do governo federal além de alguns governadores e prefeitos, consolida-se como tragédia com circunstâncias de crime contra a humanidade como é o caso de Manaus. A inflação dos preços para os pobres é duas vezes maior do que para os ricos, gerando uma carestia de grande impacto na cesta básica.

Enquanto isso, o agitador fascista, Jair Bolsonaro, concentra-se no discurso de ódio, no obscurantismo e no ataque aos serviços públicos. A completa incapacidade de dar respostas aos problemas concretos da realidade brasileira, aponta para o enfraquecimento do governo federal especialmente com os novos índices de desemprego e o fracasso da campanha nacional de vacinação.

Por outro lado, no processo da luta de classes. Diante do cenário de tragédia nacional e descontentamento, ganha força a palavra de ordem do FORA BOLSONARO! Os graves problemas que tendem a convulsionar o Brasil, como a pandemia, a fome, o desemprego, a falta de serviços públicos adequados podem movimentar a população

para a construção do impedimento do miliciano que ocupa a presidência e assim incidir sobre o comportamento político da burguesia no parlamento.

A classe trabalhadora precisa tornar-se protagonista na luta de classes e a movimentação do bloco proletário, popular e de juventude é fundamental para que a relação de força seja modificada e, para isso, precisamos unificar milhões de trabalhadores na luta por direitos - a começar pelo direito à vacina - serviços públicos de qualidade, defesa das liberdades democráticas, emprego e renda.

Para isso é decisivo evitar a dispersão. É fundamental construir uma coordenação unificada com as Frentes, as Centrais, as entidades do movimento sindical, do movimento popular, da juventude, além dos partidos políticos da classe trabalhadora. Coordenação que se reúna periodicamente para definir calendário e mobilizações, cada vez mais fortes, com a devida segurança sanitária. Coordenação que organize fóruns unitários nos estados e regiões para que se possam realizar grandes manifestações.

É hora de seguir o poeta Drummond:

“Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas”.

-
- Fora Bolsonaro e Mourão;
 - Em defesa da vida, do SUS e da vacinação para todos;
 - Em defesa do auxílio emergencial até o fim da pandemia e das frentes de trabalho urbano e rural;

- Pela revogação da emenda do teto dos gastos, da reforma trabalhista e da previdência;
- Em defesa da educação pública, das empresas públicas e contra a reforma administrativa e as privatizações.
- Pela construção de uma coordenação nacional unificada e de fóruns estaduais e regionais.